

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

### Aos Acionistas

Submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório de Administração, as Demonstrações Financeiras e o Parecer dos Auditores Independentes da UNIBANCO AIG S.A. Seguros e Previdência, relativos ao período encerrado em 30 de junho de 1999.

### Principais Resultados

A Unibanco AIG S.A. Seguros e Previdência encerrou o primeiro semestre de 1999 com um lucro de R\$ 6,4 milhões, representando um crescimento de 92,20% em relação ao mesmo período do ano anterior e com rentabilidade de 34,32% sobre o patrimônio líquido médio anualizado.

Os ativos totais finalizaram o semestre com R\$ 952,4 milhões, representando um crescimento de 27% sobre o ano anterior, mantendo a empresa como a segunda maior companhia do mercado de Previdência Privada do Brasil. O Patrimônio Líquido da empresa em 30 de junho de 1999 foi de R\$ 43,9 milhões, representando crescimento de 17,07% em relação aos R\$ 37,5 milhões observados em dezembro de 1998.

### Destques Operacionais

O primeiro semestre de 1999 foi marcado pela inserção da Unibanco AIG S.A. Seguros e Previdência num novo cenário do mercado previdenciário do país. Na área de administração dos ativos, que somavam no final do semestre R\$ 938,0

milhões, concluímos um intenso processo de análise e qualificação de novos gestores. Como resultado, elegemos o SSB - Citibank Asset Management e o ING Asset Management e a UAM - Unibanco Asset Management. Esse novo processo de administração de ativos representa uma iniciativa inédita no mercado brasileiro previdenciário.

### Produtos e Serviços

Seguindo as tendências do mercado mundial, colocamos à disposição dos clientes uma nova família de produtos - Prever Profissional Liberal, Prever Kids, Prever Salário e Prever Sob Medida, desenvolvidos para atender as necessidades específicas dos diversos públicos.

Esse novo pacote de produtos, reforça nosso entendimento de que a previdência privada é um item de primeira necessidade nos dias de hoje. Para a divulgação dos novos produtos, foi lançada uma ampla campanha publicitária em nível nacional, com veiculação nas mídias impressa e eletrônica.

### Atuação no Segmento Corporate

A Unibanco AIG S.A. Seguros e Previdência manteve no 1º semestre de 1999 a liderança no segmento Corporate do mercado previdenciário do país. Esse segmento continua sendo objeto de nossos esforços permanentes, visando a oferta de produtos desenvolvidos sob medida e prestação de melhores serviços, que hoje contam ainda com a expertise internacional do AIG - American International Group, grupo

associado do Unibanco desde o final de 1997.

### Prêmios

A Unibanco AIG S.A. Seguros e Previdência conquistou no primeiro semestre de 1999 o prêmio Top de Marketing, edição 1999, com o projeto de reposicionamento mercadológico "Uma Nova Força no Mercado de Previdência Privada". O prêmio reconhece anualmente os melhores projetos de empresas brasileiras na área de marketing e é concedido pela ADVB - Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil.

### Projeto Ano 2000

Todos os equipamentos, sistemas, programas e produtos eletrônicos da Unibanco AIG S.A. Seguros e Previdência estão, desde o final de 1998, adequados ao ano 2000. Foi também finalizado o Plano de Contingência da empresa, conforme estipulado pela Circular da SUSEP número 034, de 29/04/98.

### Considerações Finais

Agradecemos aos nossos acionistas e clientes pela confiança depositada nos trabalhos da nossa administração, bem como aos nossos funcionários, principais responsáveis pelos resultados do semestre findo em 30 de junho de 1999.

São Paulo, Agosto de 1999.

### A Diretoria Executiva

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO (em milhares de reais)

	1999	1998
RENDAS DE CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS....	156.806	196.389
VARIAÇÕES DAS PROVISÕES TÉCNICAS DE PREVIDÊNCIA PRIVADA.....	(53.068)	(64.239)
DESPESAS COM BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS ....	(113.212)	(138.522)
DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA.....	(3.139)	(5.427)
OPERAÇÕES DE SEGUROS.....	58	(3)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS.....	(15.013)	(12.769)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS .....	668	303
RESULTADO FINANCEIRO E PATRIMONIAL.....	37.417	29.169
Receitas financeiras.....	115.695	89.964
Despesas financeiras.....	(79.936)	(62.115)
Equivalência patrimonial.....	237	339
Resultado com imóveis de renda.....	1.421	981
RESULTADO OPERACIONAL.....	10.517	4.901
RECEITAS/DESPESAS NÃO OPERACIONAIS .....	5	-
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	10.522	4.901
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL.....	(997)	(555)
IMPOSTO DE RENDA.....	(2.588)	(817)
PARTICIPAÇÕES.....	(500)	(180)
LUCRO LÍQUIDO.....	6.437	3.349
Quantidade de Ações.....	334.500	334.500
Lucro Líquido por Ação.....	19,24	10,01

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

## DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO (em milhares de reais)

	1999	1998
ORIGENS DE RECURSOS.....	101.897	76.104
Lucro líquido do semestre.....	6.437	3.349
Depreciação e amortização.....	1.357	1.860
Aumento das provisões técnicas.....	94.305	70.191
Valor residual do ativo permanente baixado.....	35	-
Equivalência patrimonial.....	(237)	(339)
Lucro líquido ajustado.....	101.897	75.061
Redução do realizável a longo prazo.....	-	1.043
APLICAÇÕES DE RECURSOS.....	19.685	3.809
Pagamento de juros sobre capital próprio.....	-	1.319
Dividendos distribuídos.....	-	1.862
Aquisição de imobilizado.....	81	390
Aquisição de diferido.....	11	-
Aumento do realizável a longo prazo.....	17.120	-
Redução do exigível a longo prazo.....	2.473	238
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE.....	82.212	72.295
MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA		
ATIVO CIRCULANTE.....	90.446	79.709
No início do semestre.....	786.262	615.250
No final do semestre.....	876.708	694.959
PASSIVO CIRCULANTE.....	8.234	7.414
No início do semestre.....	72.547	46.269
No final do semestre.....	80.781	53.683
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE.....	82.212	72.295

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

## BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO (em milhares de reais)

ATIVO	1999	1998
CIRCULANTE.....	876.708	694.959
DISPONIBILIDADES.....	3	7
APLICAÇÕES.....	871.144	686.613
Títulos de renda fixa.....	674.575	515.372
Títulos da dívida pública federal.....	195.135	166.655
Títulos de renda variável.....	1.592	5.215
Provisão para desvalorização de títulos mobiliários.....	(158)	(629)
DESPESAS ANTECIPADAS.....	135	955
DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS.....	858	3.024
CONTAS A RECEBER.....	4.568	4.360
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO.....	34.051	21.311
APLICAÇÕES.....	28.187	8.597
Títulos de renda fixa.....	9.689	8.551
Títulos da dívida pública federal.....	18.444	-
Depósitos especiais no IRB.....	54	46
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS.....	2.468	3.872
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECUPERAR - MP 1807/99.....	2.761	2.532
DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS.....	343	6.082
OUTRAS CONTAS.....	292	228
PERMANENTE.....	41.641	33.640
INVESTIMENTOS.....	1.118	914
IMOBILIZADO.....	38.867	29.806
Imóveis.....	37.265	32.759
Bens móveis.....	5.307	5.207
Depreciação acumulada.....	(3.705)	(8.160)
DIFERIDO.....	1.656	2.920
TOTAL.....	952.400	749.910

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

PASSIVO	1999	1998
PROVISÕES TÉCNICAS.....	822.409	670.358
PROVISÕES NÃO COMPROMETIDAS.....	822.409	670.358
Provisão matemática de benefícios a conceder.....	721.499	603.196
Provisão matemática de benefícios concedidos.....	54.828	36.489
Provisão matemática de obrigações em curso.....	31.961	23.496
Provisão de oscilação de riscos.....	13.304	6.267
Provisão de riscos não expirados.....	778	863
Provisão de prêmios não ganhos-IRB.....	39	47
CIRCULANTE.....	80.781	53.683
PROVISÕES COMPROMETIDAS.....	68.450	36.175
Provisão de excedente financeiro.....	39.327	13.989
Provisão de resgates ou outros valores a regularizar.....	29.123	22.186
CONTAS A PAGAR.....	12.331	17.508
Débitos e contas a pagar.....	9.079	8.560
Impostos e contribuições a recolher.....	3.252	7.086
Dividendos propostos.....	-	1.862
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO.....	5.259	970
PROVISÕES P/ CONTINGÊNCIAS.....	5.259	970
PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	43.951	24.899
CAPITAL REALIZADO.....	14.000	14.000
AUMENTO DE CAPITAL (EM APROVAÇÃO).....	10.126	-
RESERVA DE CAPITAL.....	10.047	10.047
RESERVA DE REAVALIAÇÃO.....	73	-
RESERVA DE LUCROS.....	847	407
LUCROS ACUMULADOS.....	8.858	445
TOTAL.....	952.400	749.910

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de reais)

	Capital Social	Aumento de Capital	Ágio na Emissão de Ações	Reserva de Reavaliação	Reserva legal	Lucros acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 1997.....	14.000	-	10.047	-	239	445	24.731
Lucro líquido do semestre.....	-	-	-	-	-	3.349	3.349
Destinação do lucro.....	-	-	-	-	168	(168)	-
Reserva Legal.....	-	-	-	-	-	(1.319)	(1.319)
Remuneração do capital próprio (R\$ 3,94 por ação).....	-	-	-	-	-	(1.862)	(1.862)
Dividendos propostos (R\$ 4,01 por ação).....	-	-	-	-	-	445	445
Em 30 de junho de 1998.....	14.000	-	10.047	-	407	445	24.899
Em 31 de dezembro de 1998.....	14.000	10.126	10.047	96	525	2.716	37.510
Realização de reserva de reavaliação.....	-	-	-	(23)	-	27	4
Lucro líquido do semestre.....	-	-	-	-	-	6.437	6.437
Destinação do lucro.....	-	-	-	-	-	-	-
Reserva Legal.....	-	-	-	-	322	(322)	-
Em 30 de junho de 1999.....	14.000	10.126	10.047	73	847	8.858	43.951

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E DE 1998 (em milhares de reais)

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Unibanco AIG S.A. Seguros e Previdência, nova denominação social da Prever S.A. Seguros e Previdência, é uma seguradora do ramo "Vida", com estrutura e atividades totalmente voltadas para oferecer aos seus clientes soluções completas em previdência privada complementar.

Atendendo a públicos distintos, desenvolve, implanta e administra planos, desenhados de acordo com as necessidades específicas de pessoas jurídicas, sejam elas grandes corporações ou companhias de médio porte. Dentro dessa filosofia de solução completa em previdência, oferece, também, a fundações e empresas interessadas em criar seus próprios fundos de pensão, serviços atuariais, técnicos, contábeis e jurídicos.

Para pessoas físicas e jurídicas de pequeno porte, a Unibanco AIG S.A. Seguros e Previdência comercializa planos de previdência diretamente ou por intermédio da rede de agências do Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.

### 2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras emanam das disposições da Lei das Sociedades por Ações associadas às normas do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, regulamentadas por instruções da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

#### (a) Apuração do resultado

É apurado pelo regime de competência e inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias incidentes sobre ativos e passivos circulantes e a longo prazo, bem como os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização.

#### (b) Ativos circulante e realizável a longo prazo

Demonstrados ao custo, incluindo os rendimentos e as variações monetárias auferidos, deduzido por provisão para ajuste ao valor provável de realização, quando aplicável.

#### (i) Títulos de renda variável

Representados por ações negociadas em bolsa de valores, no montante de R\$ 1.592 (1998 - R\$ 5.215), demonstradas pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização quando este é superior ao valor de mercado.

#### (ii) Títulos de renda fixa e da dívida pública federal

São representados, por debêntures - R\$ 13.063 (1998 - R\$ 16.267), cotas de fundo de renda fixa - R\$ 671.200 (1998 - R\$ 507.235), Letras Financeiras do Tesouro - R\$ 9.695 (1998 - R\$ 32.347), Letras do Tesouro Nacional 1998 - R\$ 134.308, Notas do Tesouro Nacional - R\$ 185.440 e Créditos Securizados - R\$ 18.444.

#### (iii) Despesas de comercialização diferidas

Referem-se a comissões antecipadas sobre venda de planos previdenciários apropriados ao resultado pelo prazo estimado de recuperação desses custos.

#### (c) Permanente

É demonstrado ao custo, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. Considera, adicionalmente, a depreciação do imobilizado, pelo método linear, às seguintes taxas anuais: móveis - 4%, móveis, utensílios, máquinas e equipamentos - 10%, veículos - 20%. Reavaliação periódica dos imóveis no período máximo de até três anos, contados da data da reavaliação anterior ou da aquisição, de acordo com laudo de peritos independentes. O diferido está representado por benefícios em imóveis de terceiros e desenvolvimento e licença de uso de software, amortizados pelo prazo do contrato de locação e em 20% ao ano, respectivamente.

#### (d) Passivos circulante e exigível a longo prazo

Os valores demonstrados incluem os encargos e as variações monetárias, em base pro rata dia.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A provisão para contribuição social é constituída à alíquota base de 8%, acrescida de adicional de 4% a partir de maio de 1999, do lucro para fins de tributação.

#### (e) Provisões Técnicas

Representam o valor das obrigações assumidas sob a forma de planos de renda,

pensão e pecúlia, determinadas mediante cálculos atuariais pelos regimes financeiros (capitalização, repartição de capitais de cobertura e repartição simples) na data das demonstrações financeiras e calculadas por atuário responsável, de acordo com as notas técnicas aprovadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

A reserva matemática de benefícios a conceder no montante de R\$ 721.499, sendo R\$ 34.756 referente ao Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL.

A provisão para oscilação de riscos é calculada de acordo com a forma e critério previstos na nota técnica atuarial, visando a garantia de eventos ainda não ocorridos. Os encargos financeiros incidentes sobre as provisões técnicas comprometidas e não comprometidas e do excedente financeiro dos planos previdenciários, no montante de R\$ 70.634, e R\$ 6.192 (1998 - R\$ 49.281), estão sendo apresentados na rubrica "Despesas financeiras", nos termos da circular SUSEP 7/96.

#### (f) Créditos tributários, imposto de renda e contribuição social

Considerando as perspectivas de utilização futura, a companhia registrou créditos tributários de imposto de renda sobre prejuízos fiscais no montante de R\$ 289 (1998 - R\$ 1.498) a serem compensados com lucros tributáveis futuros à razão de 30%. No ano foram compensados R\$ 211 (1998 - R\$ 115). Adicionalmente, registra créditos tributários sobre diferenças temporárias no montante de R\$ 2.179 (1998 - R\$ 2.374).

A companhia optou pelo disposto no art. 8º da Medida Provisória 1807/99, mantendo o crédito tributário referente à contribuição social em 31 de dezembro de 1998 à alíquota de 18%, o qual deverá ser compensado sem atualização monetária com correspondentes passivos futuros, à razão de 30% do referido passivo, ajustado na forma da lei.

#### (g) Conciliação do imposto de renda e contribuição social

	1999	1998
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social.....	10.022	4.721
Imposto de renda e contribuição social a alíquotas nominais 37% (1998 - 43%).....	3.708	2.030
Remuneração do capital próprio.....	-	(567)
Adições/exclusões permanentes alíquota 37% (1998 - 43%).....	(88)	(146)
- Equivalência Patrimonial.....	(35)	55
- Outras adições/exclusões.....	3.585	1.372
Alíquota efetiva.....	35,8%	29,1%

### 3. APLICAÇÕES VINCULADAS

Os títulos e valores mobiliários em garantia, das provisões técnicas, estão custodiados em instituições financeiras autorizadas pela SUSEP. Foram oferecidos, também, como garantia das provisões técnicas, imóveis no valor contábil (líquido de depreciação) de R\$ 19.646 (1998 - R\$ 27.160).

### 4. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### (a) Capital social

O Capital social, subscrito e integralizado, está dividido em 334.500 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Encontra-se em processo de homologação junto à SUSEP, o aumento de capital realizado em setembro de 1998. Aos acionistas, é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido de cada exercício, ajustado conforme o artigo 202 da Lei nº 6.404/76. Por orientação dos acionistas, os administradores não propuseram dividendos relativos ao 1º semestre de 1999.

#### (b) Reserva Legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido de cada exercício até o limite de 20% do saldo capital social.

#### (c) Reserva de Reavaliação

Conforme determinado pela Circular SUSEP Nº 7/97 e alterações posteriores, a companhia procedeu durante o 2º semestre de 1998 a reavaliação dos imóveis integrantes do ativo imobilizado. O valor total dos laudos de avaliação, elaborados por peritos independentes, comparado com valor líquido contábil desses imóveis resultou no registro de uma mais valia de R\$ 198, em

contrapartida da reserva de reavaliação no patrimônio líquido, líquida de encargos tributários no valor de R\$ 85, sendo realizado no semestre o montante de R\$ 27, pela depreciação dos referidos imóveis.

### 5. PROVISÕES TÉCNICAS E DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS

	Provisões Técnicas	Despesas Comercialização Diferidas
Em 31 de dezembro de 1997.....	626.545	8.926
Constituição no período.....	184.744	1.746
Reversão / amortização no período.....	(154.037)	(1.566)
Atualização e excedente financeiro.....	49.281	-
Em 30 de junho de 1998.....	706.533	9.106
Em 31 de dezembro de 1998.....	787.269	2.042
Constituição no período.....	148.030	187
Reversão / amortização no período.....	(121.266)	(1.028)